

Revista
Canção Nova



25
ANOS

CLUBE DA EVANGELIZAÇÃO

**NA CONSTRUÇÃO
DO MUNDO NOVO**

ISSN: 1646-9461 | Revista Bimestral - Ano XX
nº 03 | junho / julho 2025 | Gratuita

Produtos que transformam vidas



Livro **Uma Luz na Escuridão** 8,90€ (+ portes de envio)
Daniel Machado

Aborda com sensibilidade temas como a ansiedade e a depressão e explora como a fé e a ciência podem caminhar juntas para superar esses desafios. O autor revela os mecanismos psicológicos que nos impedem de confrontar a nossa verdade interior, oferecendo um caminho de introspecção e transformação.



Livro **A Grande Promessa do Sacratíssimo Coração de Jesus** 4,00€ (+ portes de envio)
Frei Salvador do Coração de Jesus

Reflexões a fazer na noite antes da primeira sexta feira de cada mês; Antes da comunhão; Intenção e protesto; Depois da Santa comunhão; Protestos de amor; Invocação; Para dizer diante da imagem do crucificado; Invocações ao Sagrado Coração para implorar qualquer graça.



MD **Memória de Nossa Senhora de Fátima e dos Santos Pastorinhos**
18,90€ (+ portes de envio)

Vamos rezar e brincar? Conheça e memorize os principais personagens, cenários e mensagens das aparições de Nossa Senhora aos Santos Pastorinhos!



Terço c/ caixa madeira Santo António
7,95€ (+ portes de envio)

Quadretto de mesa Jubileu 2025 c/ Santo António
4,00€ (+ portes de envio)



Porta-chaves de madeira São Bento
3,90€ (+ portes de envio)



Livro Devocionário a São Bento
4,00€ (+ portes de envio)

as nossas lojas EM PORTUGAL

FÁTIMA Av. de Dom José Alves Correia da Silva, 276
(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)
Aberto todos os dias das 10h às 18h

LISBOA Rua Camilo Castelo Branco, 29
(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)
Aberto de Seg a Sex: 9h30 - 12h30 / 13h30 - 18h



adquira através do
(+351) 249 530 600

Chamada para rede fixa nacional



visite a loja online
loja.cancaonova.pt

sumário

- 04 | Palavras do Fundador**
Esteja dentro da construção de Deus
- 05 | Oração Veni Creator Spiritus**
- 06 | Gotas do Carisma 06-07**
Homens e Mulheres Novos para o Mundo Novo
Quem ajuda uma obra de evangelização tem méritos de evangelizador
A Providência Divina passa pelas suas mãos
- 08 | Famílias Novas**
A Confiança no Deus proverá
- 09 | Mensagem de agradecimento**
- 10 | Formas de Contribuição**
- 12 | Juventude Canção Nova**
Um Encontro que Muda Tudo
- 14 | Canção Nova KIDS**
- 16 | História do Clube da Evangelização**
- 18 | Porque ajudo a Canção Nova?**
- 19 | Curiosidades sobre a Família Canção Nova**
- 20 | Tema principal**
Clube da Evangelização: 25 anos na construção do Mundo Novo
- 22 | Artigo secundário**
Com Misericórdia o chamou
- 23 | Testemunhos CN**
- 25 | Poema Benfeitora**
- 26 | Salesianos**
Dom Bosco e a ousadia na Evangelização
- 28 | Psicologia**
A construção da identidade
- 30 | Programação TV Canção Nova**
- 32 | Espiritualidade**
Espiritualidade na Canção Nova: o meio pelo qual somos formados por Deus
- 34 | Liturgia**
- 35 | Peregrinações Obra de Maria**
- 36 | Escola da Misericórdia**
Experiência da Misericórdia no sofrimento
- 38 | Eventos**
- 40 | Homenagem ao Papa Francisco e Saudação ao Papa Leão XIV**

editorial

Pelos caminhos da Esperança rumo à Pátria Celeste

Queridos benfeitores e amigos, é com muita alegria e imensa gratidão que escrevo este editorial. Estamos em tempo jubilar, em tempo de esperança, em tempo de balanço. Olhamos para trás e vemos quanto Deus já fez na Canção Nova, porque vós abraçastes esta missão conosco; quanto já fez nas vossas vidas e nas de tantas pessoas, que acolheram a Palavra e a puseram em prática, porque abriram a vida a Cristo através da Canção Nova. Quantos testemunhos nos chegaram! Quantos terão ficado gravados na alma e na certeza do caminho já percorrido, no escondimento do mundo mas no conhecimento de Deus?

Olhamos para trás e percebemos o quanto Deus tem cuidado do Seu povo, da Sua Igreja, fazendo com que ela avance e se lance em águas mais profundas. Somos peregrinos do amor, semeadores de esperança! A nossa missão é levar Jesus a cada um, preparando um povo bem disposto para a segunda vinda de Jesus, a vinda gloriosa.

Caminhamos na certeza que a Providência Divina rege todas as coisas, desde as mais simples do nosso quotidiano até às mais difíceis, aquelas que para nós são impossíveis, mas rege com todos os pormenores.

Que cada artigo desta Revista seja um aprofundamento no Amor de Deus e um encontro entre irmãos.

Queremos, queridos benfeitores, continuar a contar convosco nesta caminhada. E queremos agradecer cada oração, cada segundo que gastam conosco

Que Deus vos abençoe e retribua em graças, pelo vosso apoio, empenho e dedicação.



Paula Ferraz
Comunidade Canção Nova

Esteja dentro da construção de Deus

Se você começar a perguntar, Deus vai-lhe dar sabedoria. O Senhor fez uma sociedade consigo. Deus e você são sócios no empreendimento da salvação pessoal e comunitária. Deus Pai quer que todos cheguem a Ele. Não deixe a água escapar pelos vãos dos dedos. A sabedoria do Altíssimo está no ar. É só buscá-la.

Estamos no fim deste mundo dos homens. Nós construímos o mundo dos homens... Deus não teve vez nele. A nossa humanidade, a nossa sociedade, há muito tempo que não pergunta ao Senhor o que fazer. Mesmo nós, na Igreja, fomos seguindo os nossos projetos, fazendo as coisas de acordo com a nossa própria cabeça. Daí toda esta confusão, toda esta escuridão. O Senhor tem-nos revelado que este mundo dos homens está prestes a cair. Porquê? Ele é como um castelo de areia. Não se sustenta, tudo desmorona. Enquanto ele começa a ruir e logo, logo vai ruir totalmente, o Todo-Poderoso já está construindo por dentro a Sua casa, o templo d'Ele, a cidade d'Ele, com a sabedoria d'Ele. Peço-lhe: esteja nessa construção, ponha-se dentro dessa casa, dentro desse templo e deixe cair o castelo de areia que os homens fizeram. Permanecemos firmes dentro do templo que o próprio Deus está construindo com a Sua sabedoria. Para isso clamemos: Senhor, dá-nos a Tua sabedoria!



Monsenhor Jonas Abib

Fundador da
Comunidade Canção Nova



Veni Creator Spiritus Vem, Espírito Criador!

Vinde Espírito Criador, a nossa alma visitai
e enchei os corações com vossos dons celestiais.
Vós sois chamado o Intercessor de Deus excelso dom sem par,
a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar.
Sois o doador dos sete dons e sois poder na mão do Pai,
por Ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamai.
A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor,
nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor.
Nosso inimigo repeli, e concedei-nos a vossa paz,
se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás.
Ao Pai e ao Filho Salvador, por vós possamos conhecer
que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer.

Ámen!

Gotas do Carisma

Homens e Mulheres Novos para o Mundo Novo

“Formar Homens Novos, renová-los, transformá-los, fazê-los novos, fazê-los chegar à santidade original. É para o Mundo Novo: novas estruturas, novo sistema de vida, nova ordem. Um mundo dentro do projeto inicial de Deus.” (ND, nº 608)

Esta é a primeira e principal inspiração do Carisma Canção Nova, é para este fim que se direciona tudo o que realizamos, seja pelos meios de comunicação social, seja pelos encontros de oração.

Formar Homens Novos é tirar do homem velho ferido pelo pecado, o homem novo que vive na expectativa do mundo que há de vir com a segunda e definitiva vinda de Jesus.

Hoje podemos testemunhar concretamente o quanto Deus investiu em nós e nos entregou tarefas tão grandes, muito maiores do que nós. E que bom que é assim, pois a grandeza da missão revela que somos meros instrumentos, mas sobretudo revela a Misericórdia infinita de Deus. E aqui se evidencia mais um pilar do nosso carisma: a total dependência de Deus, o viver da Providência, a nossa essência.

Temos consciência: não estamos prontos! Mas também temos consciência da Providência de Deus, que se manifesta em todo o nosso agir, com o único objetivo: evangelizar! Trazer

para fora o homem novo, segundo a imagem de Cristo, o Homem Perfeito.

E como não nos alegrarmos com a Divina Providência que se manifesta há 25 anos através da Família Canção Nova, em Portugal?

Formar Homens Novos para o Mundo Novo é uma missão muito grande, e por isso o próprio Deus nos deu também uma grande família, pois não seria possível sem o apoio de toda a Família Canção Nova que sustenta e promove esta missão.

Celebrar 25 anos do Clube da Evangelização em Portugal é contemplar a eficácia do carisma dado por Deus. É testemunhar a atualidade do ‘Ide, evangelizar’ confiado ao carisma Canção Nova e à inspiração dada ao Pe. Jonas Abib para Formar Homens Novos para o Mundo Novo. Obrigado Família Canção Nova!



Carlos Silva

Responsável de Missão
Comunidade Canção Nova - Fátima

“A Providência Divina passa pelas suas mãos”

“Na Canção Nova, temos a graça de viver a bem-aventurança expressa em (Mt 6, 24-34) e experimentamos a cada dia o cumprimento da promessa que o Senhor faz. Num mundo que luta para conquistar segurança econômica, Deus impulsiona-nos a arriscar a nossa vida

no Evangelho: viver uma total dependência da Providência amorosa do Pai. A nossa segurança é Ele”. A Providência acontece onde há fé, confiança e entrega a Deus. Ela passa pelas mãos de quem confia e se entrega. Assim nos ensinou o Padre Jonas.

Deus sempre está presente na nossa história, cuidando de cada detalhe. E nada escapa ao Seu olhar. É bonito contemplar a ação de Deus na vida de tantos através dos nossos meios de comunicação, dos nossos eventos. Mas antes de alcançar os de fora, nós missionários e colaboradores, somos alcançados. Talvez você também já tenha sido alcançado por Deus através dos meios de comunicação da Canção Nova ou através dos nossos eventos. Deus tem manifestado o Seu amor, a Sua bondade e a Sua Providência para cada um de nós. A partir desta reflexão, quero dizer da importância que você, benfeitor, tem para nós. Você faz parte da Família Canção Nova. Não simplesmente pela sua ajuda financeira, mas porque você

assumiu conosco esta missão. Você é evangelizador junto conosco. Deus manifesta-Se a si e através de si. A Providência que chega à Canção Nova passa pelas suas mãos generosas. Você é o canal da graça de Deus para nós. Como o Pe. Jonas sempre nos ensinou: somos uma companhia de pesca. Nesta companhia ninguém pode faltar.

Obrigada pela sua generosidade e o seu cuidado conosco. Deus o abençoe! Uno-me a cada intenção do seu coração. Em Cristo,



Kalline Carvalho

Ecônoma Local
Comunidade Canção Nova - Fátima

“Quem ajuda uma obra de evangelização tem méritos de evangelizador” SÃO PAULO VI

“Evangelizar, para a Igreja, é levar a Boa Nova a todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio e latitude, e pelo seu influxo transformá-las a partir de dentro e tornar nova a própria humanidade”. É isso que diz a Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi, 18. A obra Canção Nova é uma comunidade católica que tem essa mesma missão, levar a experiência pessoal do encontro com Jesus Cristo na eficácia do Espírito Santo. Evangelizar formando Homens Novos para o Mundo Novo. Só que esta missão não se realiza sem pessoas dedicadas e empenhadas no anúncio do Evangelho. Todos devem testemunhar Jesus Cristo e a Vida Nova que Ele nos trouxe. Esse testemunho realiza-se de diversas formas e nas variedades dos estados de vida, como leigos, consagrados, sacerdotes e também os benfeitores de uma instituição religiosa, como é a Canção Nova. Na linguagem simbólica do Apóstolo São Paulo, a Igreja é vista como um corpo, onde Cristo é a cabeça e os membros deste corpo são os batizados.

Existem aqueles que anunciam com a voz can-

tando e pregando nos diversos púlpitos, outros anunciam o Evangelho escrevendo artigos teológicos e catequéticos, outros dedicados aos serviços dos mais pobres materialmente e, tantos outros que anunciam o Reino de Deus com o testemunho da vida e oferecendo ajuda financeira. O Evangelho de São Lucas e também o livro dos Atos dos Apóstolos demonstram exatamente isso, mulheres que com os recursos financeiros ajudavam Jesus e os discípulos; e na Igreja primitiva enquanto alguns membros saíam para pregar a Palavra, outros serviam às mesas e assistiam as viúvas.

A cada pessoa que reza, contribui, partilha ou oferece o pouco que tem com fé, o Céu reconhece o seu esforço, mesmo que tantos não o vejam. A recompensa está exatamente em alegrar o coração de Jesus que deseja que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da Verdade.

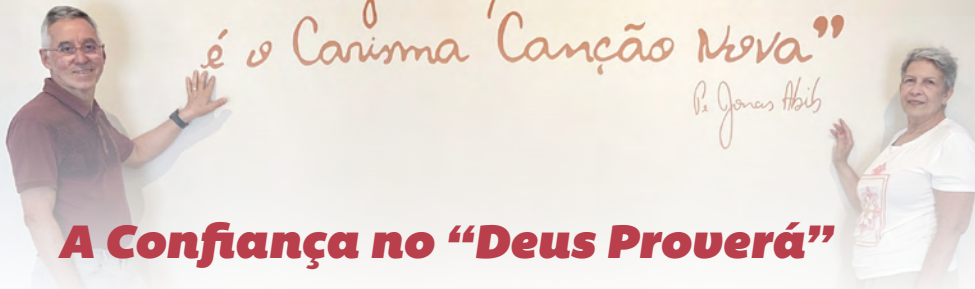


P. Uélisson Pereira

Formador Local
Comunidade Canção Nova - Fátima

"O legado que eu deixo
é o Carisma Canção Nova"

Pe. Jonas Abib



A Confiança no "Deus Proverá"

Escrever a respeito deste assunto é olhar para como tudo começou na Comunidade Canção Nova, desde os inícios.

Chegámos a Portugal no ano de 2009, porém testemunhas deste Deus Proverá já somos há mais de 47 anos. Deus mesmo nos impeliu quando a Canção Nova nasceu em 1978 lá no Brasil. Quando aqui chegámos já nos primeiros dias, semanas e meses foi perceptível a Providência de Deus em todos os detalhes, alimentos, vestuários, saúde, educação... em TUDO, pois como dizia o nosso pai fundador TUDO É TUDO.



Podemos dizer com convicção que um dos pilares deste edifício, que é a Canção Nova, é o desafio de todos os dias confiar no "DEUS PROVÊ, DEUS PROVERÁ". Contra toda a realidade deste mundo que nos ensina que é preciso poupar para ter, Deus desafia-nos a CONFIAR UNICAMENTE NELE.

Somos filhos de Padre JONAS ABIB, um homem de fé que deixou toda a segurança

humana para confiar UNICAMENTE EM DEUS. Não podemos negar a nossa origem! A Comunidade Canção Nova vive a Palavra de Deus que nos desafia: OLHAI AS AVES DO CÉU, não semeiam e não guardam em celeiros.

Tudo o que recebemos dos nossos benfeitores registados e no anonimato, TUDO É TUDO, dinheiro, alimentos etc é revertido para que a evangelização aconteça através do Sistema Canção Nova de Comunicação: Rádio, TV e as Redes Sociais. O nosso único objetivo é a Salvação das Almas, por isso o Projeto Dai-me Almas, que tem a missão de alcançar muitas almas para Jesus.

Como missionários desta grande obra de Deus que é a Comunidade Canção Nova, confiamos, dia a dia, que Deus também deseja que a partir da nossa Confiança n'Ele outras pessoas possam também dar passos nesta direção de que Deus cuida de todos os Seus filhos.

Agradecemos a todos aqueles que fazem parte desta Família Canção Nova, de benfeitores que todos os dias, meses e anos ajudam a Comunidade Canção Nova a levar em frente este legado que o Padre Jonas Abib nos deixou. Bem-haja, família.



**Fátima Oliveira e
João Luiz de Oliveira**

Comunidade Canção Nova - Fátima

Gratidão é a memória do coração



"Bendiz, ó minha alma, ao Senhor e não esqueças nenhum dos Seus benefícios". Sl 103,2 Queridos Benfeitores da Canção Nova, é com alegria e gratidão que chego ao vosso coração para agradecer por tudo o que você é na Canção Nova e para a Canção Nova em Portugal. Como é bom fazer memória, olhar para trás e ver tudo o que o Senhor fez e continua a fazer através de si, Benfeitor. Como diz o Salmo, que a nossa alma possa bendizer o Senhor e não esquecer nenhum dos Seus benefícios.

O Clube da Evangelização em Portugal está a celebrar 25 anos e quanto temos que bendizer a Deus por tudo quanto o Senhor fez e tem feito por nós e pelo nosso povo português. E você, Benfeitor Canção Nova, é o instrumento da Providência de Deus para que tudo isso seja possível, tanto através da sua doação, da sua fidelidade e generosidade, mas principalmente, através da sua oração constante por nós. Quantos estão connosco desde os inícios, quando ainda não tínhamos nada, nem rádio nem televisão, mas já faziam a experiência com o carisma Canção Nova e por isso, ajudavam! Como não lembrar? Você que está connosco desde os primeiros momentos, lá na Calvaria de Cima, sabe o quanto Deus tem feito. E você Benfeitor, também pode olhar para trás e ver tudo aquilo que Deus fez na Canção Nova e fez através dela.

Nós somos uma companhia de pesca, cada um com a sua parcela, cada um com o seu trabalho, e você Benfeitor – como dizia o Padre Jonas – é o coração da obra Canção

Nova. O Clube da Evangelização é o coração da obra, é daí que pulsa, que irradia para todo o resto do corpo. Você, Benfeitor, é essa peça fundamental nesta obra. Para que ela continue a funcionar, precisamos de si.

Ao fazer memória dos feitos do Senhor, ao longo desses 25 anos, quero apenas bendizer, agradecer a Deus pelas pequenas coisas, pelas grandes coisas, pelos grandes gestos, pelos pequenos gestos, pelas grandes doações, pelas pequeninas doações. Agradecer pela sua generosidade que se manifesta também através dos trabalhos das suas mãos, que ofertado à Canção Nova é revertido em favor da Obra.

Eu peço a Deus, o Dono da Canção Nova, que lhe retribua pela sua fidelidade e generosidade, pelo amor que você tem para com a Canção Nova, a oração que você faz por ela, o sacrifício que você oferta em seu favor. Meu Deus, como agradecer? Para nós membros da Canção Nova é impossível, mas Deus pode retribuir-lhe.

Fazemos memória do quanto o Senhor fez ao longo destes anos, mas, precisamos continuar firmes e fiéis, pois Deus ainda tem muito mais para realizar neste tempo que é tão exigente. Se no começo precisávamos de si, agora precisamos muito mais.

Obrigada por fazer história connosco! Deus o/a abençoe! Um forte e saudoso abraço! Com profunda gratidão



Márcia Costa

Comunidade Canção Nova - Fátima

25 ANOS

CLUBE DA EVANGELIZAÇÃO

NA CONSTRUÇÃO DO MUNDO NOVO

Formas de contribuição

Débito Direto:

solicite o impresso através do telefone +351 249 530 600* ou faça download no site cancaonova.pt e envie para a nossa morada ou para o e-mail: clube@cancaonova.pt

* (Chamada para rede fixa nacional)

Depósito Bancário Identificado:

dirija-se a um balcão do Banco Millennium, com o número da conta da Canção Nova: **45200060486** e efetue o seu depósito. Solicite a identificação do número de Benfeitor no descritivo da transação.

Vale de Correio:

dirija-se a um balcão dos correios mais próximo e solicite o envio de Vale Correio, em qualquer dia do mês, onde deverão constar o seu nome completo e o seu número de benfeitor.

Transferência Bancária Identificada:

através do **IBAN: PT50 0033 0000 45200060486 05**. Para transferências fora de Portugal use também o SWIFT: BCOMPTPL. Envie-nos o comprovativo para a nossa morada ou por e-mail.

Referência Multibanco Única:

Ent.: **21098** Ref.: **101 324 324**

Pode fazer a sua doação quando quiser. Caso queira identificar a sua doação envie um e-mail para clube@cancaonova.pt ou ligue para 249 560 600* e mencione os seguintes dados: número de Benfeitor, nome completo, dia da doação e valor.

* (Chamada para rede fixa nacional)

Sempre gratos por todo o bem que faz a esta Obra de Deus.

contactos e envio de comprovativos:

telefone: (+351) 249 530 600*

morada: Estrada da Batalha 68, Apartado 199, 2496-908 Fátima

e-mail: clube@cancaonova.pt site: clube.cancaonova.pt

as nossas lojas:

Fátima: Av. D. José Alves Correia da Silva n.º 276

Lisboa: Rua Camilo Castelo Branco n.º 29

Évora: Rua da Misericórdia n.º 13

Caso deseje recibo para efeitos de IRS, por favor entre em contacto connosco.

* (Chamada para rede fixa nacional)



Um encontro que muda tudo

Muitas vezes ouvimos falar sobre Jesus como alguém distante: uma figura histórica, uma personagem das Escrituras, alguém que marcou o mundo. Mas quem já teve uma experiência pessoal com Ele sabe que Jesus é mais do que isso. Ele é presença viva. E esse encontro muda tudo. Não se trata de algo místico ou reservado apenas para os religiosos. O encontro pessoal com Jesus é uma experiência possível, concreta, e muitas vezes acontece de forma simples: no silêncio da oração, numa conversa sincera, numa missa que toca o coração, ou até mesmo no meio da dor. Deus revela-Se quando menos espera-

mos, mas sempre quando mais precisamos. O que marca esse encontro é uma certeza que invade o coração: “Ele conhece-me. Ele ama-me. Ele está comigo.” É como se, de repente, todo o barulho do mundo silenciasse e só restasse a voz d’Ele, dizendo: “Você não está só. Eu vejo-te. Eu escolho-te.” Esta experiência não é feita de teorias ou doutrinas embora elas ajudem a sustentá-la, mas de intimidade. É uma descoberta de amor, de verdade, de identidade. A partir do momento em que encontramos Jesus de verdade, os nossos olhos abrem-se para uma nova forma de ver a vida, os outros e a

nós mesmos. Passamos a enxergar com mais compaixão, a viver com mais leveza, e a caminhar com mais propósito. Esse encontro não nos afasta do mundo, pelo contrário: envia-nos para ele. Quando somos tocados por Jesus, algo dentro de nós muda e queremos compartilhar isso com os outros. A missão nasce como um reflexo natural desse amor recebido. Queremos que outras pessoas sintam o que sentimos, vivam o que vivemos, descubram esse Deus que Se importa com os detalhes da vida. E isso não significa fazer grandes discursos ou sair convertendo multidões. Às vezes, a missão está em atitudes simples: escutar alguém com atenção, perdoar de verdade, acolher sem julgar, servir com alegria, ou simplesmente estar presente. A missão começa quando vivemos o Evangelho no cotidiano, com coerência e verdade.

O mais bonito é que, ao testemunhar esse amor, nós mesmos somos transformados. Os frutos do encontro com Jesus são visíveis: paz, coragem, esperança, alegria, força nas tribulações. E isso contagia. Um coração que encontrou Cristo torna-se reflexo d’Ele no mundo. Se você ainda não viveu essa experiência, não desanime. Jesus continua a passar, como passou por tantos ao longo da História. Ele continua a bater à porta, esperando que a gente abra. E quando abrimos: Ele entra, transforma, cura, restaura. E envia-nos. Porque o encontro pessoal com Jesus é só o começo. Depois d’Ele, a vida ganha um novo sentido. E nunca mais somos os mesmos.



Carine Fernandes

Comunidade Canção Nova - Fátima

HOMENS NOVOS PARA O MUNDO NOVO

ALGUÉM PODE EXPLICAR-ME O QUE O PADRE JONAS QUIS DIZER COM ESTA FRASE?

EU, EU, EU SEI!!!

PRONTO! LÁ VEM ELA. DIZ LÁ BIA.

Homens novos para o mundo novo.

EU ACREDITO QUE O PADRE QUIS DIZER QUE A NOSSA ESCOLA É UM LUGAR DE GENTE NOVA, PORQUE QUEM ESTUDA AQUI SÃO AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES.

BIA, AS OUTRAS ESCOLAS TAMBÉM TÊM CRIANÇAS.

POIS! E NA UNIVERSIDADE EXISTEM ADULTOS. COMO EXPLICAS ISSO?

HUMM... POIS... DEIXA-ME PENSAR... NÃO SEI.

MAS O JONINHAS DEVE SABER.

Ó JONAAAASSSSS!!!

É QUE ELES QUEREM UMA RESPOSTA QUE EU NÃO TENHO.

MAS QUAL É A PERGUNTA?

O QUE O PADRE QUIS DIZER COM AQUELA FRASE?

Homens novos para o mundo novo.

HUMM, ACHO QUE ALGUÉM NÃO PRESTOU ATENÇÃO AO QUE A PROFESSORA CELESTE EXPLICOU ONTEM... Hehe

BEM, ISSO FAZ PARTE DE SER UM HOMEM VELHO.

O QUÊ?! MAS O DUARTE AINDA É UMA CRIANÇA!

EHEH, É QUE EU TAVA A CONTAR UMA CENA QUE ACONTECEU NO FIM DE SEMANA PARA O MEU AMIGO.

NÃO É ISSO BIA. O HOMEM VELHO É ALGUÉM QUE AGE MAL, QUE COMETE UM PECADO QUE FAZ MAL A ELE E AOS OUTROS.

O PECADO ENVELHECE A NOSSA ALMA. SUJA-A TANTO QUE A DEIXA COMO UM PANO VELHO E RASGADO QUE NÃO SE PODE MAIS USAR.

ISSO ACONTECE QUANDO AGIMOS COM ORGULHO E ACHAMOS QUE TEMOS SEMPRE RAZÃO.

QUANDO TRATAMOS MAL AS PESSOAS OU NÃO DAMOS ATENÇÃO AOS MAIS VELHOS.

PADRE JONAS ACREDITAVA QUE SE NÓS APRENDESSEMOSSO ISSO DESDE CRIANÇAS, VAMOS CONSTRUIR UM MUNDO NOVO!

UM MUNDO CHEIO DE AMOR, CARIDADE, PACIÊNCIA, HUMILDADE E SANTIDADE.

FIM.

História do Clube da Evangelização

O Clube da Evangelização começou como Clube do Ouvinte, porque no início da Comunidade, nos anos 80, a evangelização dava-se essencialmente na rádio. Este foi o primeiro meio de comunicação dado por Deus à Comunidade Canção Nova para desempenhar a sua missão.

A evangelização progrediu para a televisão e, com a internet, para os novos media. Telespetadores, utilizadores da internet e seguidores de redes sociais permitiram à Comunidade pensar numa nova designação que abrangesse estes novos meios e lugares de evangelização. Assim nasceu o Sistema Canção Nova de Comunicação.

O Clube da Evangelização reflete melhor a realidade forte e ativa de todos os benfeitores que ajudam a Canção Nova. Os benfeitores ajudam a manter uma programação sem anúncios publicitários. Os benfeitores assumem com a Comunidade um compromisso. São o canal da Divina Providência através do qual todo o Sistema de Comunicação Canção Nova realiza a sua missão essencial:

evangelizar. A união destas pessoas, o seu compromisso com a Obra por meio de atitudes concretas e a responsabilidade com esta missão ajudam a transformar Homens Novos para o Mundo Novo.

Em Portugal, o Clube da Evangelização desabrocha na primavera do ano 2000.

A Missionária Márcia Costa, depois de ter passado por Portugal, no seu setor de missão com os arrecadadores na sede da Comunidade no Brasil, tem a iniciativa de enviar revistas para os amigos portugueses, de forma a cultivar a amizade com aqueles que foram imprescindíveis para o início da missão em Portugal.

Ao regressar a Portugal para um novo tempo de missão, Márcia Costa passou a enviar as revistas mensais, produzidas no Brasil, aos amigos nesta terra de missão. E, com a abertura de duas linhas telefónicas a Comunidade começou a atender os benfeitores.

No ano 2000, a Comunidade reunia cerca de 300 benfeitores. No entanto é só em 2002,

nas primeiras assembleias de oração, que é feito, oficialmente, o primeiro apelo ao benfeitor: Conquiste mais um sócio benfeitor e Associe-se pelo Débito Automático. Este passo na fé fez nascer o projeto da Revista Canção Nova produzida em Portugal.

Em 2005, a Comunidade ajustou a denominação de Clube do Ouvinte e Sócio-Benfeitor, para Clube do Benfeitor procurando uma inculturação do Clube. Esta necessidade de inculturação desta designação surgiu com as vocações portuguesas à Canção Nova e ao reconhecimento por parte da Igreja da necessidade deste carisma no país. Em 2008, o Clube do Benfeitor passou a denominar-se Clube da Evangelização e o Sócio Benfeitor por Benfeitor Evangelizador.

Projeto Dai-me Almas

Para cumprir a sua missão, a Canção Nova tem como princípio de vida o viver da Providência Divina. A Providência também se manifesta através de doações daqueles que se sentem beneficiados pela evangelização nos meios de comunicação. Estes passam a comprometer-se com a obra e o seu crescimento e viabilizam a evangelização no Sistema Canção Nova de Comunicação sem anúncios publicitários. Este projeto suporta o Sistema Canção Nova de Comunicação, que tem como missão a salvação das almas. Em agosto de 2007, o Fundador Monsenhor Jonas Abib assim se referiu a este projeto: «É aquilo que disse aquele rei a Abraão: ‘Dai-me almas e ficai com o resto’ (Gn 14, 21). Todo o restante é resto, o que nós queremos são as almas para Deus. ‘Dai-me almas’ é muito mais do que pessoas, porque alma vem de ‘animus’, no latim, que diz a vida, que diz o ânimo da pessoa, nós precisamos das pessoas, as pessoas estão acabadas, estão destruídas, por tantas coisas. O pecado destrói as pessoas, mas não só o pecado, a triste-

za, este mundo de agressão... Estas pessoas precisam ser resgatadas, resgatadas para Deus, resgatadas para a vida, para a alegria, para a felicidade. É isto que faz o projeto ‘Dai-me almas’, e nós precisamos usar todos os meios para que isso aconteça. Os nossos irmãos não podem perder-se neste mundo atroz em que estamos a viver, este mundo cruel. Nós existimos para isso! Para alcançarmos estas pessoas precisamos de meios, isto tudo não se faz sem muito dinheiro.

No mundo gastam-se milhões para perverter as pessoas, é preciso também milhões para resgatar as pessoas. Claro, é justo que nós queiramos muito mais dinheiro para resgatar do que para perverter. Veja quanto dinheiro está a ser investido, quantos milhões de dólares, de euros, de libras, estão a ser investidos na perversão das pessoas...

Por isso, é justo que tenhamos dinheiro nas mãos, administrando-o para Deus, para resgatarmos os nossos irmãos, porque eles não podem perder-se!»

Quem é o Benfeitor?

Segundo o dicionário da língua portuguesa “Benfeitor” é aquele que faz ou proporciona o bem a outrem.

O Benfeitor Evangelizador é aquele que mediante uma experiência com Deus através da televisão, rádio, internet e encontros de oração organizados pela Canção Nova, se identifica com a Obra e deseja que outros tenham a mesma experiência, formando Homens Novos para o Mundo Novo.

O Benfeitor torna-se um grande divulgador contribuindo de acordo com as suas possibilidades, para que a palavra de Deus chegue a muitos e assim muitas vidas sejam resgatadas para Deus. Assim, aqueles que cooperam com esta Obra de evangelização têm méritos de evangelizador porque divulgam e ajudam a Canção Nova, uma Obra de Deus.



Porque ajudo a Canção Nova

Eu ajudo a Canção Nova para assim ajudar a evangelizar o mundo que tanto precisa! Com a Canção Nova somos bem formados para um dia ganhar a Pátria Celeste!

Rosalina Maria Alves
Casal de Cambra



Eu ajudo a Canção Nova, porque todos nós cristãos precisamos espalhar o Amor de Deus e a Canção Nova faz isso!

Marizete
Lisboa



Nós fazemos parte da Família Canção Nova! Conhecemos a Canção Nova há muito tempo, há 15 anos somos benfeitores. Todos os dias assistimos a TV Canção Nova!

Manuel Carvalho e esposa
Carapelhos de Mira



Eu ajudo a Canção Nova porque ela é verdadeiramente 'salva vidas'.

Maria da Conceição Clemente
Lisboa



"Há muitos anos frequento os encontros e a grande importância é termos a Canção Nova pela televisão. Ela faz parte todos os dias da nossa vida, de modo particular com as nossas irmãs com mais idade que assistem constantemente à eucaristia e a adoração"... "Há programas muito construtivos, espirituais. Procuramos escutar a palavra de Deus por meio da Canção Nova porque é um grande meio de evangelização."

Irmã Marla Amália Moreira de Pinho
Irmãs Cooperadoras Paroquiais de Santa Maria de Fiães
Santa Maria da Feira



25 ANOS
CLUBE DA EVANGELIZAÇÃO
NA CONSTRUÇÃO
DO MUNDO NOVO

Curiosidades sobre a Família Canção Nova



Qual o Benfeitor mais novo em idade?

Larissa Moura Vaz, de Leiria e tem 22 anos.

Qual o Benfeitor mais velho em idade?

Mariana da Conceição Capas Pancadas Moita, de Algés e tem 100 anos. (Benfeitora por débito direto)

Benfeitores Canção Nova

8615
mulheres

1632
homens

15
empresas



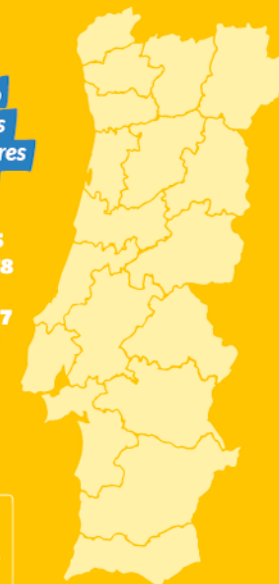
Qual o Benfeitor registado há mais tempo? Quanto tempo?

S00008 - Alberta Maria da Silva Monteiro de Lima - Matosinhos
Registada em 2003 (benfeitora por débito direto)
Maria Cândida Barros Pestana Câmara de Lobos
Registada em 2004

Como estão distribuídos os Benfeitores nacionais?

Norte: **3305**
Centro: **2678**
Sul: **3164**
Madeira: **647**
Açores: **258**

Dados de 31/03/2025



Qual foi a maior doação neste ano de 2025?

Anónima: **8000€**
Benfeitor registado: **1200€**
Por débito directo: **850€**

Qual foi a menor doação neste ano de 2025?
0.50€

Quantos Benfeitores estrangeiros nós temos por país?

França 24	Espanha 3
Canadá 18	Suécia 2
Inglaterra 17	E.U.A 2
Suíça 16	Cabo Verde 1
Alemanha 15	Angola 1
Luxemburgo 6	Austrália 1
Bélgica 4	Venezuela 1



"Clube da Evangelização: 25 anos na construção do Mundo Novo"



Quando padre Jonas Abib ensinava aos membros da Comunidade Canção Nova sobre o Mundo Novo, ele, normalmente, explicava que o Mundo Novo há-de estabelecer-se por ocasião da vinda gloriosa de Jesus. Tal evento escatológico está em estreita relação com o mistério pascal de Cristo e a salvação da humanidade e, portanto, não significa o fim do mundo, como alguns apregoam de modo pessimista. Na realidade, a esperança cristã suscita no coração dos fiéis cristãos o clamor: Maranathá! Vem, Senhor Jesus!

Conforme o ensinamento do Catecismo da Igreja Católica, "O Juízo final terá lugar quando acontecer a vinda gloriosa de Cristo. Só o Pai sabe o dia e a hora, só Ele decide sobre a Sua vinda. Pelo Seu Filho Jesus Cristo. Ele pronunciará então a Sua palavra definitiva sobre toda a história. Nós ficaremos a saber o sentido último de toda a obra da Criação e de toda a economia da Salvação, e compreenderemos os caminhos admiráveis pelos quais a Sua Providência tudo terá conduzido para o seu fim último. O Juízo Final revelará como a

justiça de Deus triunfa de todas as injustiças cometidas pelas Suas criaturas e como o Seu amor é mais forte do que a morte" (n. 1040). A Canção Nova desde os seus inícios compreendeu que a urgência da evangelização tem como objetivo preparar as pessoas para que se comprometam de tal forma com o Reino de Deus a ponto de contribuírem com a transformação do mundo atual pelo testemunho cristão, através da vivência dos ensinamentos salvíficos de Cristo Jesus, o Senhor do tempo e da história, Aquele que nos garante "Céus novos e uma terra nova".

Nosso saudoso Papa Francisco, na sua bula de proclamação do ano jubilar em curso *Spes non confundit*, afirma no número 19: "«Creio na vida eterna»: assim professa a nossa fé, e a esperança cristã encontra nestas palavras um ponto fundamental de apoio. De facto, «é a virtude teologal pela qual desejamos (...) a vida eterna como nossa felicidade». [...] Enquanto, em virtude da esperança na qual fomos salvos, vendo passar o tempo, temos a certeza que a história da humanidade e

a de cada um de nós não correm para uma meta sem saída nem para um abismo escuro, mas estão orientadas para o encontro com o Senhor da Glória. Por isso, vivemos na expectativa do Seu regresso e na esperança de vivermos n'Ele para sempre: é com este espírito que fazemos nossa aquela comovente invocação dos primeiros cristãos com que termina a Sagrada Escritura: «Vem, Senhor Jesus!» (Ap 22, 20)".

Como peregrinos de esperança, a Canção Nova assume diariamente o compromisso de evangelizar, o compromisso de anunciar a Boa Nova de Cristo Jesus, para, de alguma forma, contribuir com a ação discreta e, ao mesmo tempo forte, do Espírito Santo no coração das pessoas, como ensina São Paulo VI no número 75 da sua exortação apostólica *Evangelii Nuntiandi*. Pode dizer-se que o Espírito Santo é o agente principal da evangelização: é Ele, efetivamente, que impele para anunciar o Evangelho, como é Ele que no mais íntimo das consciências leva a aceitar a Palavra da salvação. Mas pode dizer-se igualmente que Ele é o termo da evangelização: de facto, somente Ele suscita a nova criação, a humanidade nova que a evangelização há-de ter como objetivo, com a unidade na variedade que a mesma evangelização intenta promover na comunidade cristã. Através dele, do Espírito Santo, o Evangelho penetra no coração do mundo, porque é Ele que faz discernir os sinais dos tempos, os sinais de Deus, que a evangelização descobre e valoriza no interior da história".

Sendo assim, caro benfeitor e querida benfeitora do Clube da Evangelização, em nome da imensa Família Canção Nova, agradeço imensamente a sua generosa contribuição com o compromisso da Canção Nova, com a ação evangelizadora da Santa Igreja de Deus. Na comemoração dos 25 anos do Clube, peçamos juntos e com fervor ao Espírito Santo



que renove nos nossos corações o ardor missionário, a vontade firme de levar a esperança cristã a muitas pessoas, a muitos lares e famílias. Há muito a ser feito ainda quando o assunto é evangelizar e preparar um povo disposto para a vinda gloriosa de Jesus. No mundo atual, a partir da esperança cristã, há muito a ser feito em relação à promoção da dignidade humana, da paz, da justiça e da fraternidade. Há muitas pessoas ainda à margem do conhecimento da fé em Cristo como Salvador da humanidade. Em clima de louvor a Deus pelos belos frutos já produzidos nestes 25 anos de contribuição com a evangelização da Igreja, que sejamos perseverantes e fiéis ao chamamento feito pelo Senhor a sermos peregrinos do amor, semeadores de esperança no Mundo Novo que há-de vir. Seu amigo e irmão,



P. Wagner Ferreira da Silva

Presidente da
Comunidade Canção Nova

Miserando atque eligendo: Com Misericórdia o chamou

Começo a nossa reflexão deste mês com o lema Papal de Jorge Mário Bergoglio, o Papa Francisco. Não é somente um lema, é vida vivida. Foram 12 anos de entrega a Deus e à Igreja. Ele revelou o Rosto da Misericórdia para cada fiel católico – e também àqueles que não professam a fé católica - com uma linguagem simples e o hábito de quebrar os protocolos. Ele evidenciou uma Igreja próxima porque o pastor tinha o “cheiro das ovelhas”.

Mas porque recordar o Santo Padre Francisco neste momento? Pelo facto que ele não só abriu a porta Santa do Ano Jubilar de 2025, mas entrou neste ano já com muito sacrifício por causa das suas enfermidades. Desistir? Renunciar? Os rumores e falatórios nunca foram capazes de fazê-lo retroceder e, mesmo do Hospital Gemelli em Roma, ele continuou a guiar a Igreja de Cristo.

Ao acompanhá-lo de perto, foi possível perceber que ele tinha saudade do cheiro das ovelhas. Acredito que ele era aquele tipo de pessoa que não consegue viver sem estar ao lado dos outros. E assim o fez, o seu último ato na vida terrena – porque a eterna já o esperava – na Páscoa deste ano santo de 2025 quis dar a bênção Urbi et Orbi, a bênção de Roma para o mundo. O homem que falou, que viveu de Misericórdia, que se tornou não só o Bispo de Roma mas o pároco do mundo. A universalidade de Francisco fez-nos perceber que ele era de facto um Pastor. Mas voltemos ao seu último ato. Para quem não sabe, a bênção Urbi et Orbi concede-nos a graça da indulgência plenária, ou seja, o perdão dos pecados e o acesso à Graça. A última missão do pastor foi absolver o mundo dos seus pecados; ligar o céu e a terra através do perdão dos pecados, concedendo assim acesso à Graça.

Já sabemos o que é a Porta Santa e o que ela significa: a graça do perdão a todos aqueles que desejarem. Eu falei anteriormente do últi-

mo ato do Papa Francisco em vida, no entanto, um outro não me passou despercebido. No funeral, a fila pela qual os fiéis deveriam passar era justamente a que entrava pela Porta Santa. Portanto, quem fazia a peregrinação para o seu funeral e rezava pela alma do pontífice já estava a lucrar a indulgência, ou seja, o Jubileu da Esperança continua e as portas estão abertas para o acesso à Misericórdia.

Meu irmão e minha irmã, ao olhar para o exemplo do Papa Francisco, que viveu em Misericórdia e Esperança, aprendemos: “Esperança não é uma palavra vazia, nem um nosso vago desejo de que as coisas corram bem: a Esperança é uma certeza, porque se baseia na fidelidade de Deus às suas promessas.” Temos também a oportunidade de ser bem aventurados se aproveitarmos este jubileu para vivermos a graça da reconciliação com Deus. Jubileu é Graça; é Salvação; é Esperança para mim e para si.

Gostaria de louvar e bendizer a Deus também pelo Clube da Evangelização que está no seu Ano Jubilar. Como aprendemos com o saudoso Monsenhor Jonas Abib, nada é coincidência, tudo é providência. Estamos completando vinte e cinco anos de evangelização, construindo um Mundo Novo de Esperança e tudo o que temos a serviço da evangelização, temos porque você nos ajuda a manter esta Obra e constrói connosco o Mundo Novo. Trabalhamos como num barco de pescador: um pesca, outro limpa e outro vende, cada um tem o seu lugar. Deus lhe pague.

Para encerrar este artigo, deixo-vos o conselho do Papa Francisco para este ano Jubilar:

“O cristão não pode contentar-se com ter Esperança; deve também irradiar Esperança, ser semeador de Esperança.”



Leonardo Vieira Leite

Comunidade Canção Nova - Roma

TESTEMUNHOS CN

“A nossa fé é uma força que constrói um Mundo Novo”

Conheci a Canção Nova em 2007, quando vim estagiar com a equipa de produção na TV. Fazer um estágio neste local não estava nos meus planos, mas estava no coração de Deus. A minha vida mudou drasticamente desde o primeiro dia em que conheci esta Obra. Tem sido um caminho repleto de desafios e bênçãos, com muitas rosas e espinhos. Em todas as famílias, Deus renova a esperança e a força. Aqui, aprendi a conhecer mais profundamente a Deus e a compreender o verdadeiro significado de gratidão, doação e amor, inclusive por aqueles de quem menos gostamos, e assim, aqui permaneci 18 anos depois. Passei pelos dias mais difíceis da minha vida, como a perda dos meus pais, mas, ao mesmo tempo, construí amizades que considero para toda a vida. Essas experiências reforçaram a minha fé e a minha esperança de que o amor de Deus nunca nos abandona, mesmo nos momentos mais sombrios.

Celebrar os 25 anos do Clube da Evangelização em Portugal é uma oportunidade de agradecer por tudo o que Deus tem feito nas nossas vidas, num setor onde fiz grandes amizades e passei momentos inesquecíveis. Cada colaborador, inspirado pelo amor divino, tem sido uma peça fundamental na missão de evangelizar e transformar vidas, construindo um mundo mais justo, compassivo e cheio de esperança.

Como vocacionada, sinto-me profundamente chamada a seguir o exemplo de Jesus, que nos ensina que “a verdadeira força está na fragilidade” (Papa Francisco). Esta frase ecoa na minha alma, lembrando-me de que é na humildade e no serviço que encontramos o verdadeiro poder de transformar o mundo ao nosso redor. Cada gesto de amor, cada palavra de esperança, é uma semente lançada na terra fértil do coração humano.



A minha colaboração nesta Obra é uma expressão de gratidão por tudo o que Deus realiza na minha vida e através de mim. Como diz o Papa Francisco, “não podemos ficar indiferentes ao sofrimento do próximo, somos chamados a sair de nós mesmos e ir ao encontro do outro.” Neste caminho, tenho aprendido que a evangelização não é apenas uma missão, mas uma entrega diária, uma oportunidade de fazer a diferença na vida de alguém, levando luz onde há escuridão.

Celebrar estes 25 anos é reconhecer que a nossa fé é uma força que constrói um Mundo Novo, onde misericórdia, justiça e amor prevalecem. E é neste espírito que quero continuar a contribuir, com esperança renovada, sempre acreditando que, com fé e coragem, podemos transformar o impossível em realidade.

Que Deus abençoe cada passo desta caminhada, e que possamos seguir firmes na missão de evangelizar, levando a Sua paz a todos os cantos do nosso país e do mundo.

Neste aniversário, receba uma flor colhida por mim e dada, pessoalmente, a cada benfeitor, colaborador e missionário/a que faz parte desta Obra de Evangelização. Parabéns a todos nós! Com esperança e gratidão.



Telma Freire

Colaboradora
Canção Nova - Fátima

TESTEMUNHOS CN

“Agradeço a Deus por me permitir fazer parte desta história e desta missão.”

"Olá, Família Canção Nova!

Sou a Catarina Rahemane, funcionária da Comunidade Canção Nova há 8 anos. O meu percurso nesta casa começou na Loja Canção Nova, onde tive a oportunidade de lidar diretamente com clientes e benfeitores, através das encomendas e da faturação. Foi um tempo de muita aprendizagem e de encontro com tantas histórias de fé.

Atualmente, tenho a graça de trabalhar no Departamento do Clube de Evangelização e posso dizer que é uma bênção! Aqui, mantenho um contacto mais direto com os nossos benfeitores, e é com grande alegria que vou vendo, dia após dia, como tantas pessoas são alcançadas e transformadas pela evangelização que esta comunidade realiza, especialmente, através dos meios de comunicação.

Na Canção Nova, costuma-se dizer que "um

benfeitor tem méritos de evangelizador", e eu acredito profundamente nisso. Acredito também que cada funcionário da Canção Nova, através do seu trabalho, entrega e dedicação diárias, participa ativamente desta missão evangelizadora, ajudando a levar a Palavra de Deus cada vez mais longe.

Dou graças a Deus por tudo o que vivi e continuo a viver aqui. Foi também na Canção Nova que conheci o meu marido, que igualmente trabalha nesta comunidade. Hoje, em família, também somos benfeitores desta obra — contribuimos com a nossa pequena doação mensal por débito direto, conscientes de que, dessa forma, também colaboramos com esta missão de evangelizar.

Tem sido uma grande graça trabalhar na Canção Nova, especialmente, no Clube da Evangelização, ainda mais neste ano em que celebramos com alegria os 25 anos do Clube da Evangelização em Portugal. Agradeço a Deus por me permitir fazer parte desta história e desta missão.

E deixo um apelo do coração, que você, querido benfeitor, possa continuar a ajudar esta Obra a crescer e a alcançar mais vidas! Que Deus o abençoe abundantemente.

Com carinho,



Catarina Rahemane

Colaboradora
Canção Nova - Fátima

TESTEMUNHOS CN

Queridos irmãos da Canção Nova
É com imensa alegria
Que vos venho agradecer
Por pertencer a esta família

Ajudo no anonimato
Para ninguém perceber
Faço com a mão direita
Para a esquerda não saber

Sou da Ilha da Madeira
Meu paraíso encantado
Mas confesso que gostava
De estar ao vosso lado

Quando conheci a Canção Nova
Foi um tesouro que encontrei
Apaixonei-me por ela
E nunca mais a deixei

Eu sou mãe de 12 filhos
Tenho uma grande família
Mas passo dias sozinha
Vocês são a minha companhia

O meu marido partiu para o Pai
Há cinco meses atrás
A vossa programação
Muita companhia me faz

Sou avó de 11 netos
Que são a minha alegria
Mas, não consigo afastar-me
Da vossa linda companhia

Para falar da Canção Nova
Nem sei por onde começar
Peço a Deus que vos abençoe
Que possam continuar

Gosto de todos vocês
Uma Família animada
Em especial o Padre Uélisson
Da sua linda gargalhada

Do fundador Padre Jonas
Não encontro palavra certa
Mas me diz o coração
Que é um grande profeta

Tenho muito a agradecer
A Jesus e a Maria
que vos trouxe para Portugal
e nos dão tanta alegria

Os testemunhos que leem
nos ajudam a viver
Por isso também resolvi
estas quadras escrever

Nos dão força e coragem
para não desanimar
Peço a Jesus e a Maria
para sempre os abençoar

É com amor e carinho
que escrevi tudo isto
Desejo-vos tudo de bom
desta vossa irmã em Cristo

Para falar de vocês todos
há muito mais a dizer
Eu tenho a doce esperança
de um dia os poder ver

Aprendo muito convosco
que guardo na memória
Recebam muitos beijinhos
Desta vossa irmã Vitória

Que Deus vos abençoe
É por isso que eu ajudo
a Canção Nova

Vitória
Benfeitora Canção Nova

Dom Bosco e a ousadia na Evangelização

O propósito deste despretenso artigo é percorrer alguns princípios da experiência pastoral e pedagógica de Dom Bosco e aproximá-los do contexto sociocultural dos nossos dias, realidade que apresenta tantos desafios à educação e à evangelização, especialmente dos jovens. Ao debruçar-me sobre esta tarefa tentei ler como Dom Bosco respondeu a algumas tendências e situações tão próprias do cenário sociocultural e eclesial no qual ele estava inserido; e ao realizar essa tarefa foi possível reconhecer que alguns caminhos de resposta atuados por Dom Bosco em vista da evangelização e educação dos jovens do seu tempo tinham, sobretudo para a época, marcas de ousadia e corajosa audácia. Dado que os tempos de Dom Bosco, assim como os nossos, foram carregados de desafios, distorções e contradições, é possível afirmar que com uma postura de arrojada inteligência e profunda esperança em Deus e na humanidade, viveu e propôs um caminho de ousadia pastoral-evangelizadora. Sinais disso são algumas referências muito práticas, atuadas por Dom Bosco carregadas de inovação, criatividade e originalidade; afirmamos, assim, que essas práticas e atitudes “bosquianas” navegavam pelas águas de:

– Uma nova consciência eclesiológica:

Dom Bosco estabeleceu alguns princípios que, embora hoje sejam reconhecidos pela Igreja, naquele tempo apresentavam-se de outra maneira: a participação efetiva dos fiéis leigos na missão evangelizadora e pastoral da Igreja, a importância fundamental da vivência sacramental e do contacto com as Sagradas Escrituras pelos jovens, a proximidade da Igreja com o povo no contacto com a realidade concreta dos jovens e das famílias; testemunhou um exuberante empenho

de fidelidade, amparado por um desejo de profecia pastoral/evangelizadora e educativa.

– Uma nova consciência pedagógica:

acreditava no binómio “educar evangelizando, evangelizar educando”, expressão da sua crença num profundo humanismo cristão e adesão ao método pedagógico baseado em três bases fundamentais: razão, religião e *amorevollezza*. Testemunhou uma incomum crença nos jovens afirmando que “em todo jovem mesmo no mais infeliz, há um ponto acessível ao bem e a primeira tarefa do educador é buscar esse ponto, essa corda sensível do coração, e dela tirar bom proveito”; o desafio, portanto, para o educador está em descobrir onde se encontra, em cada jovem, essa singularidade e, pela empenhativa e paciente pedagogia da presença, propor caminhos de mudança e crescimento. Acreditava ainda Dom Bosco que a proposta de uma educação integral, que reconhece a complexidade do humano nas várias dimensões que o configuram, era o melhor caminho para a educação e evangelização dos jovens. Dom Bosco logo concluiu que com os jovens pobres e abandonados, em situação de vulnerabilidade, era preciso agir nas causas e nos efeitos.

– Uma nova consciência antropológica:

caracterizada pelo protagonismo pedagógico e pastoral que Dom Bosco conferiu aos jovens; não é irrelevante, por exemplo, o facto de Dom Bosco ter iniciado a sua Congregação Salesiana com os jovens que cresceram no Oratório de Valdocco; confiou o seu projeto aos adolescentes que ele havia acolhido no Oratório; ele acreditava verdadeiramente em “jovens evangelizando jovens”; toda a dinâmica interna do Oratório de Dom Bosco ti-

nha nos jovens as suas mais genuínas fontes; procurou acreditar nas potencialidades dos jovens, mesmo naqueles que eram considerados “perdidos”. Essa fascinante consciência antropológica de Dom Bosco está expressa também naquilo que ele repetia: “os jovens são a porção mais delicada e preciosa da sociedade” e dizia ainda: “por vós, jovens, eu estudo, por vós trabalho”. A sua dedicação extrema aos jovens tinha um propósito: levá-los para Deus!

– Uma nova consciência pastoral-pedagógica e catequética-evangelizadora:

dizia Dom Bosco que “em tudo aquilo que concorrer para o bem dos jovens, eu quero estar na vanguarda”; para tanto, no intuito de educar e evangelizar os jovens, fez uso de todas as tecnologias e mediações disponíveis para a época: publicação de bons livros, oficinas para qualificação profissional, valorização do desporto, da música e do teatro, a criação de bandas e aprendizagem de instrumentos musicais, a importância do lazer comunitário como espaço de sadia convivialidade e válidas experiências de encontro com autênticos valores humanos e cristãos, a proposição de uma autêntica alegria como expressão de um coração amigo de Deus. Reconhecia a importância da disciplina e esforço pessoal para amparar o processo pedagógico e evangelizador, mas não era amigo do rigorismo que se faz estéril e gera medo; por isso tinha a “razão” como uma das colunas do seu tripé pedagógico e pastoral. Dizia ele: “nunca façam censuras humilhantes, nem castigos físicos” e ainda, “jamais repreenda os seus irmãos nem os humilhe na presença dos outros, advirta-os sempre ‘in camera caritatis’, ou seja, com afeição e estritamente em privado”. (...) “é preciso ter paciência e prudência (afeto) para que o aluno compreenda a sua culpa com a ajuda da razão e da religião”.

– Uma nova consciência sociocultural:

a ousadia de Dom Bosco revelava-se também pela aguda capacidade para ler “os sinais dos tempos” em que viveu e estabelecer ponte de diálogo com as forças sociais e políticas da época; fazia isso sem barganhar os valores da sua fé e nos princípios pedagógicos por ele atuado; era um sacerdote sempre aberto para as relações sociais, até mesmo com ministros e políticos declaradamente anticlericais; um dos seus grandes amigos da juventude era um judeu. Bebeu isso nas lindas fontes da espiritualidade de São Francisco de Sales a quem ele escolheu como patrono da Congregação da Família Salesiana. Hoje, quando falamos do valor do diálogo como mediação fundamental para a superação de conflitos e guerras, de diálogo religioso, parece-nos que Dom Bosco, quase 200 anos atrás, já tinha esse propósito em sua ação educativo-pastoral e evangelizadora. Outra coisa: para Dom Bosco, cidadania e fé constituíam um claro escopo evangelizador e pedagógico de sua ação, na medida em que ele desejava que os jovens se tornassem “bons cristãos e honestos cidadãos”. Podemos concluir: temos uma bela e desafiadora missão – somos anunciadores de uma “boa nova”, portadores de uma esperança viva, capaz de reencantar o mundo! Consideremos uma última lembrança de Dom Bosco, sem desconsiderar a teologia própria da sua época:

“Quando vocês entrarem no céu, Deus lhes mostrará as almas (vidas) que vocês ajudaram a salvar”.



Padre Edson Donizetti Castilho, SDB



A construção da Identidade

A construção da identidade acontece ao longo da vida, mas os primeiros anos de vida são fulcrais para definir as bases deste construto, pois as primeiras experiências de amor, segurança e sociais vão delimitar um trajeto para essa construção se ir solidificando. A família, sobretudo os pais são os primeiros modelos de identificação. Esta construção recebe a influência de fatores intrapessoais (as capacidades inatas da pessoa e as características adquiridas da personalidade), de fatores interpessoais (identificações com outras pessoas) e de fatores culturais (valores sociais a que uma pessoa está exposta, tanto globais quanto comunitários). “Este sentimento de ter uma identidade pessoal dá-se de duas formas: a primeira é perceber-se como sendo o mesmo e contínuo no tempo e no espaço; e a segunda é perceber que os outros reconhecem essa semelhança e continuidade”. Desta forma, quanto mais desenvolvido o sentimento de identidade, mais o indivíduo valoriza o modo em que

é semelhante ou distinto dos demais e mais nitidamente reconhece suas limitações e aptidões. Quanto menos desenvolvida está a identidade, mais o indivíduo carece do suporte de opiniões externas para avaliar-se e compreende menos as pessoas como distintas.

É importante pensarmos na nossa identidade como algo que não é rígido, fixo, inalterável, pois temos sempre a capacidade, em nós, de nos adaptarmos às vicissitudes da vida.

Esta é a novidade da Logoterapia: o Homem é sempre um ser incondicional! Isto é, mesmo que tenhamos passado por dificuldades, traumas e ausências de amor na nossa infância, isso não tem, nem pode, ser uma barreira e um determinismo na nossa vida! Nós não somos somente um produto da nossa história, nós temos, em nós, a capacidade de mudança, de reagir, de nos posicionarmos acima dos nossos sofrimentos e decidirmos ser o que queremos ser.

A Logoterapia diz-nos que o Homem é composto por: Corpo (dimensão física, estrutura fisiológica e corporal); Psiqué (morada das sensações, do desejo, dos impulsos, onde mora a consciência cognitiva também, talentos intelectuais, padrões comportamentais adquiridos); e Espírito, o nosso ser noético, que é especificamente humano (criatividade humana, liberdade, responsabilidade, religiosidade, senso ético, compreensão do valor, ser incondicionado, consciência moral, onde fica a capacidade humana de se posicionar, decidir). É o nosso ser noético que nos diferencia dos demais animais e que nos permite reagir aos acontecimentos da nossa vida. Por isso a Logoterapia opõe-se ao determinismo e isto é maravilhoso! Perceber que afinal, mesmo que eu não tenha sido amado, mesmo que eu tenha sofrido um grande abandono, traumas físicos e psíquicos, eu posso sempre transcender-me e decidir quem quero vir a ser. Claro, muitas vezes com ajuda especializada, com muito trabalho interior, mas é possível!

A Logoterapia baseia-se na análise existencial e fenomenológica que nos diz que nós somos um “Dasein” (ser-aí; presença no mundo), um “poder-ser”, “vir-a-ser”, isto é, a existência nunca é algo já feito e acabado, temos sempre a possibilidade de nos reinventarmos. Somos fruto das nossas experiências e decisões pessoais.

A análise existencial e fenomenológica, diz-nos ainda, que somos “Existência” (“Existência”, abertura). Portanto somos seres que estamos abertos ao mundo, somos autênticos. Precisamos ser nós mesmos no mundo. E isto remete-nos para a capacidade que temos de nos reinventarmos, porque o mundo está sempre em constante mudança e o que

"O que será que Deus quer de mim? A partir disto vou construindo a minha identidade e a minha história."

hoje é uma realidade para mim, amanhã já pode não ser, portanto, ser aberto ao mundo, é ter a capacidade de adaptação, de flexibilidade, de mudança, de esperança! O que vivo hoje não será o que vou viver amanhã. O que me paralisa hoje, não tem de me paralisar amanhã. O trauma de hoje pode ser o meu triunfo de amanhã!

Precisamos, acima de tudo, estar atentos ao nosso ser noético, ter a sensibilidade de percebermos o para quê fomos criados. O que será que Deus quer de mim? A partir disto vou construindo a minha identidade e a minha história.

Refletindo, preciso ser quem Deus me criou para ser, qual a minha missão no mundo? Qual o meu dom? Qual a minha razão de existir? Não o que os outros dizem de mim/querem que eu seja! Sou responsável por mim, pelas minhas atitudes. Não posso mudar o meu passado, mas posso dar-lhe um sentido, uma interpretação, curá-lo e modificar o meu hoje e o meu amanhã! O que estou eu a construir da minha vida?

clinicamfaustino@gmail.com
www.martafaustino.com | 928114086



Marta Faustino
Psicóloga
Comunidade Canção Nova - Fátima

programação

Tv canção nova



Acompanhe a nossa programação
A Tv Canção Nova mais perto de si tu.cancaonova.pt

Horário	Segunda – feira	Terça – feira	Quarta – feira	Quinta – feira	Sexta – feira	Sábado	Domingo
00:00	PHN	Na Escola dos Apóstolos	Som do Monte	Shows Canção Nova	No Colo da Mãe	Sorrindo pra Vida	Terço de São José
00:30		Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida		Revolução Jesus
01:00							
01:30	Reinflama					Reinflama	
02:02		Manhã Viva	Manhã Viva	Manhã Viva	Manhã Viva		Jovens Sarados
02:30	Documentários ACN					Canção Nova Notícias	
03:00	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia
03:30	Som do Monte	No Colo da Mãe	Ofício da Imaculada	Documentários ACN	Shows Canção Nova	PHN	Acampamento de Oração
04:00	Nossa Missão	Nossa Missão	Nossa Missão	Nossa Missão	Nossa Missão		
05:00	Pra Ser Feliz	Minha Família é assim	Procissão das Luzes	Catequese com o Papa	Gente de Fé	Procissão das Luzes	Pra Ser Feliz
05:30							
06:00	Direção Espiritual	A Luz da Fé	Fazendo Esperança	Revolução Jesus	Preservação Ambiental	Gente de Fé	Catequese com o Papa
06:30	Nossa Missão	Nossa Missão	Igreja no Mundo		Palavra de Deus		
06:47					Parábolas de Corações Especiais		
07:00				Minha Família é assim	Sob o Manto de Maria	Igreja no Mundo	O Tempo é Breve (M. Jonas Abib)
07:30	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança		Cantinho da Criança		
08:00	Santo Terço	Santo Terço	Catequese com o Papa	Santo Terço	Rosário na madrugada (Frei Gilson)	Santo Terço	Santo Terço
08:36	Homilia Diária	Homilia Diária		Homilia Diária		Homilia Diária	Homilia Diária
08:45	Palavra de Deus	Palavra de Deus	Rosário na madrugada (Hesed)	Palavra de Deus		Palavra de Deus	Oração ao Pai das Misericórdias
09:00	Manhã Viva	Manhã Viva		Manhã Viva		Manhã Viva	Manhã Viva
10:00	Adoração ao Santíssimo Sacramento	Adoração ao Santíssimo Sacramento		Adoração ao Santíssimo Sacramento	Adoração ao Santíssimo Sacramento	Loja CN	Loja CN
10:30			Palavra de Deus			Angelus Terra Santa	Canção Nova Notícias
10:43	Projeto Dai-me Almas	Bíblia no meu dia a dia	Projeto Dai-me Almas	Bíblia no meu dia a dia	Projeto Dai-me Almas	Projeto Dai-me Almas	
11:00	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa	Santa Missa
12:00	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida	Sorrindo pra Vida		
12:20						Acampamento de Oração	Acampamento de Oração
13:32	Oração ao Pai das Misericórdias	Oração ao Pai das Misericórdias	Oração ao Pai das Misericórdias	Oração ao Pai das Misericórdias	Oração ao Pai das Misericórdias		
13:45	Mais Saúde	Mais Saúde	Mais Saúde	Quinta-Feira de Adoração	Mais Saúde		
14:00	Bíblia no meu dia a dia	Bíblia no meu dia a dia	Bíblia no meu dia a dia		Bíblia no meu dia a dia		
14:20	O Poder da Palavra	O Poder da Palavra	O Poder da Palavra		O Poder da Palavra		
14:30	Mulheres de Fé Podcast	Sob o Manto de Maria	Tarde em Família		Estúdio Canção Nova	Estúdio Canção Nova	Preservação Ambiental
14:48				Mais Saúde			
15:00	Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia		Terço da Misericórdia	Terço da Misericórdia	Acampamento de Oração	Acampamento de Oração
15:30	Fazendo Esperança	Vim Visitar-te		Terra Santa NEWS	Fazendo Esperança		
15:55				Parábolas de Corações Especiais			
16:00	O Amor Vencerá	O Amor Vencerá	O Amor Vencerá	Santa Missa	O Amor Vencerá		
16:43	Projeto Dai-me Almas	Homilia Diária	Projeto Dai-me Almas		Projeto Dai-me Almas	Loja CN	Trocando Ideias
16:50		Caminhos de Sentido		Caminhos de Sentido			
17:00	Superbook	Terra Santa NEWS	Superbook	A Luz da Fé	Na Escola dos Apóstolos	Superbook	
17:30	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança	Vim visitar-te	Cantinho da Criança	Cantinho da Criança	
18:00	Loja CN	Loja CN	Loja CN	Loja CN	Loja CN	Mulheres de Fé Podcast	Angelus com o Papa
18:23							Igreja a Caminho
18:30	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço	Santo Terço
19:01	No Colo da Mãe	Igreja no Mundo	Pra Ser Feliz	Direção Espiritual	O Tempo é Breve (M. Jonas Abib)	Oração Pai das Misericórdias	Disc. e Missionários
19:15						Boa Semente	
19:20							Caminhos de Sentido
19:30	Santa Missa pelas Famílias			Sob o Manto de Maria		Vim Visitar-te	Minha Família é assim
20:00		Escola da Fé	Catequese com o Papa	Quinta Feira de Adoração (Santa Missa)	Ofício da Imaculada Conceição	Acampamento de Oração	
20:30					Terço de São José		A Luz da Fé
21:00	Buscai as coisas do Alto	Gente de Fé	Mulheres de Fé Podcast				Santo Terço
21:30			PHN	Trocando ideias	Canção Nova Notícias	Direção Espiritual	Luz para os meus passos
22:00	Terço de São José	Revolução Jesus			Escola da Fé	Som do Monte	
22:30						Na Escola dos Apóstolos	Buscai as coisas do Alto
23:00	O Tempo é Breve (M. Jonas Abib)	O Tempo é Breve (M. Jonas Abib)	Reinflama	Procissão das Luzes	Jovens Sarados	Documentários ACN	
23:30						Shows Canção Nova	Estúdio Canção Nova
23:00	O Tempo é Breve (Mons. Jonas)	O Tempo é Breve (Mons. Jonas)	Tarde Em Família	Procissão das Luzes	Jovens Sarados	Documentários ACN	
23:30						Shows Canção Nova	Preservação Ambiental

A Espiritualidade na Canção Nova: o meio pelo qual somos formados por Deus

A Igreja possui uma riqueza imensurável quando o assunto é Espiritualidade. São diversos carismas ao longo destes 21 séculos que surgiram e vão surgindo, cada um ao seu modo, com as suas regras, o seu estilo de vida, mas sobretudo, com a sua essência própria, a qual podemos chamar de Espiritualidade. O Catecismo da Igreja Católica afirma: “Na comunhão dos santos, desenvolveram-se, ao longo da história da Igreja, diversas espiritualidades... As espiritualidades cristãs participam da tradição viva da oração e são guias indispensáveis para os fiéis, refletindo, em sua rica diversidade, a pura e única luz do Espírito Santo” (CIC. 2684). Portanto, assim como uma árvore frondosa, repleta de ramos, folhas e frutos, assim é a Igreja com as Espiritualidades que contém. São diversas não só na quantidade, mas também na forma como traduzem a vivência do Evangelho para os homens. É a unidade na diversidade do Corpo de Cristo e que no final de todas as coisas resulta no que foi o pedido de Jesus: “Para que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em Mim e Eu em Ti; para que que assim eles estejam em Nós e o mundo creia que Tu me enviaste.” (Jo 17, 21). A Canção Nova, como um Carisma que vem

de Deus, possui uma linda Espiritualidade. Simples, mas muito fecunda. O Monsenhor Jonas diz nos Nossos Documentos:

“Nossa espiritualidade é igualmente a espiritualidade da oração ao ritmo da vida. É aquela atitude orante, que perpassa todo o nosso dia e a nossa atividade. É a oração que brota espontânea daquilo que vivemos em cada momento. Oramos buscando luzes, inspiração, ajuda para tudo o que devemos fazer. Não podemos perder essas infinitas chances de oração. Oração ao ritmo da vida. Oração simples, mas muito direta; oração com a marca do que vivemos no momento. A oração ao ritmo da vida está intimamente ligada ao trabalho santificado. Eles constituem duas faces essenciais da nossa espiritualidade” (ND. 1212). Por isso, sem temor algum, podemos afirmar que a nossa Espiritualidade tem eficácia sobrenatural.

Por outro lado, não se pode negar também que a nossa Espiritualidade é um meio pelo qual Deus nos vai formando. Deus incutiu no coração do padre Jonas o amor à formação como um sinal visível de educação e transformação de Homens e Mulheres Novos para o Mundo Novo. Os consagrados são constantemente visitados por Deus na

Sua Divina Providência que forma, modela, muitas vezes “tira lascas”, mas que configura à imagem do Homem perfeito, Cristo Jesus. Deixar-se formar nem sempre é tão fácil como pensamos. Deus forma-nos em vários âmbitos da nossa vida, de diversas maneiras, e com os instrumentos que Ele quer. No entanto, pensemos na formação de Deus na oficina da nossa vida por meio das Suas visitas constantes e concretas, que são uma ótima forma para sermos moldados à imagem de Cristo.

A Espiritualidade Canção Nova tem a graça de acolher a formação de Deus na oficina da vida, isto é, nas coisas mais ordinárias que a Providência vai proporcionando à nossa existência, e de ali sermos forjados ao que Deus quer. Esse tipo de pedagogia, muitas vezes, passa pela via do sofrimento. É uma doença, uma humilhação, um esperar... Entretanto, a Canção Nova não se desespera no meio de tantos acontecimentos. Ele sabe: “Deus está a moldar-me. Ele quer fazer-me chegar à estatura de Cristo.” É o processo de tirar lascas, como fazia o artista renascentista Michelangelo nas suas obras de arte. Conta-se que Michelangelo escolhia um bloco de mármore que havia sido considerado inadequado por outros escultores, mas que ao esculpir ficavam uma verdadeira obra de arte. Pode contemplar-se a beleza das suas obras nas esculturas de David, Pietá... Uma coisa é certa: não se pode menosprezar a formação na Canção Nova, nem sequer deixando-a de lado ou dando menos importância do que a outras questões na nossa vida humana e missionária.

Como a Canção Nova nasceu não para si mesma e nem só para alguns, mas para o povo de Deus espalhado por todo o mundo, a sua Espiritualidade torna-se um sinal visível da Graça de Deus a muita gente. Talvez para si, esta Espiritualidade há-de ter contribuído

de alguma forma. Vários são os testemunhos que nos chegam diariamente de pessoas que, seja pela televisão, pelo rádio, a internet, ou até mesmo pelo contacto com um missionário, tenham sido alcançadas pela Misericórdia de Deus. É a força do Carisma. A graça da eficácia sobrenatural.

Em suma, para que fique bem claro, a Espiritualidade da Canção Nova é do Trabalho Santificado e da Oração ao Ritmo da Vida, como bem escreveu o Monsenhor Jonas em Nossos Documentos. A Missa, a Oração do Terço, o Estudo da Palavra, a Adoração ao Santíssimo Sacramento que diariamente somos convocados a viver, assim como os demais momentos de oração pessoal, são apenas os meios da nossa Espiritualidade pelos quais nos aproximamos de Deus. Veja, os meios aqui apresentados, são ferramentas para nos aproximarmos de Deus, mas também são um contributo para a nossa formação. Por exemplo, na Missa, por meio de uma leitura, Deus pode dar a luz que tanto se buscava, exortar, animar; ou diante das difíceis realidades que se apresentam na empresa, colocar-se sob a proteção Divina, consagrar a Ele aquele ambiente, rezar um terço por aquela intenção, isso vai-nos santificando e santificando os lugares, as pessoas e as realidades.

Família, ao final deste texto, peçamos ao bom Deus por todos os que são atraídos pela Espiritualidade da Canção Nova, tal e qual, a graça da fidelidade para os que já se comprometeram assim viver.

Coragem e perseverança, Deus abençoe!



José Augusto da Silva
Seminarista
Comunidade Canção Nova - Évora

liturgia

junho

01 junho DOMINGO VII DA PÁSCOA: ASCENSÃO DO SENHOR; L 1 At 1, 1-11; SI 46 (47), 2-3, 6-7, 8-9; L 2 Ef 1, 17-23 ou Heb 9, 24-28; 10, 19-23 Ev Lc 24, 46-53

02 junho L 1 At 19, 1-8; SI 67 (68), 2-3, 4-5ac. 6-7ab; Ev Jo 16, 29-33

03 junho L 1 At 20, 17-27; SI 67 (68), 10-11, 20-21; Ev Jo 17, 1-11a

04 junho L 1 At 20, 28-38; SI 67 (68), 29-30, 33-35a, 35b-36c; Ev Jo 17, 11b-19

05 junho L 1 At 22, 30; 23, 6-11; SI 15 (16), 1-2a e 5, 7-8, 9-10, 11 Ev Jo 17, 20-26

06 junho L 1 At 25, 13b-21; SI 102 (103), 1-2, 11-12, 19-20ab Ev Jo 21, 15-19

07 junho L 1 At 28, 16-20, 30-31; SI 10 (11), 4, 5 e 7 Ev Jo 21, 20-25

08 junho DOMINGO DE PENTECOSTES; L 1 At 2, 1-11; SI 103 (104), 1ab e 24ac, 29bc-30, 31 e 34; L 2 1Cor 12, 3b-7, 12-13 ou (própria do Ano C): Rm 8, 8-17; Ev Jo 20, 19-23 ou (própria do Ano C): Jo 14, 15-16, 23a-26

09 junho Santa Maria, Mãe da Igreja; L 1 Gn 3, 9-15, 20 ou At 1, 12-14; SI 86 (87), 1-2, 3 e 5, 6-7 Ev Jo 19, 25-34

10 junho S. Anjo da Guarda de Portugal; L 1 Dn 10, 2a, 5-6, 12-14ab ou Ex 23, 20-23a; SI 90 (91), 1 e 3, 5b-6, 10-11, 14-15; Ev Lc 2, 8-14

11 junho L 1 At 11, 21b-26; 13, 1-3 (própria); SI 97 (98), 1, 2-3ab, 3c-4, 5-6; Ev Mt 5, 17-19 ou Mt 10, 7-13

12 junho L 1 2Cor 3, 15-4, 1, 3-6; SI 84 (85), 9ab-10, 11-12, 13-14; Ev Mt 5, 20-26

13 junho S. António de Lisboa, presbítero e doutor da Igreja, Padroeiro de Portugal – FESTA; L 1 Sir 39, 8-14 (gr. 6-11); SI 18 B (19B), 8, 9, 10, 11 Ev Mt 5, 13-19

14 junho L 1 2Cor 5, 14-21; SI 102 (103), 1-2, 3-4, 8-9, 11-12 Ev Mt 5, 33-37

15 junho SANTÍSSIMA TRINDADE – SOLENIDADE; L 1 Pr 8, 22-31; SI 8, 4-5, 6-7, 8-9; L 2 Rm 5, 1-5; Ev Jo 16, 12-15

16 junho L 1 2Cor 6, 1-10; SI 97 (98), 1, 2-3ab, 3cd-4; Ev Mt 5, 38-42

17 junho L 1 2Cor 8, 1-9; SI 145 (146), 1-2, 5-6ab, 6c-8ab, 8c-9ab; Ev Mt 5, 43-48

18 junho L 1 2Cor 9, 6-11; SI 111 (112), 1-2, 3-4, 5 e 9ab Ev Mt 6, 1-6, 16-18

19 junho SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO – SOLENIDADE; L 1 Gn 14, 18-20; SI 109, 1, 2, 3, 4; L 2 1Cor 11, 23-26; Ev Lc 9, 11b-17

20 junho L 1 2Cor 11, 18, 21b-30; SI 33 (34), 2-3, 4-5, 6-7 Ev Mt 6, 19-23

21 junho L 1 2Cor 12, 1-10; SI 33 (34), 8-9, 10-11, 12-13 Ev Mt 6, 24-34

22 junho L 1 Zc 12, 10-11; 13, 1; SI 62 (63), 2, 3-4, 5-6, 8-9 L 2 Gl 3, 26-29 Ev Lc 9, 18-24

23 junho L 1 Gn 12, 1-9; SI 32 (33), 12-13, 18-19, 20 e 22 Ev Mt 7, 1-5

24 junho NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BATISTA – SOLENIDADE; L 1 Is 49, 1-6; SI 138, 1-3, 13-14ab, 14c-15; L 2 At 13, 22-26 Ev Lc 1, 57-66, 80

25 junho L 1 Gn 15, 1-12, 17-18; SI 104 (105), 1-2, 3-4, 6-7, 8-9 Ev Mt 7, 15-20

26 junho L 1 Gn 16, 1-12, 15-16 ou Gn 16, 6b-12, 15-16; SI 105 (106), 1-2, 3-4a, 4b-5; Ev Mt 7, 21-29

27 junho SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – SOLENIDADE; L 1 Ez 34, 11-16; SI 22, 1-3a, 3b-4, 5, 6 L 2 Rm 5, 5b-11 Ev Lc 15, 3-7

28 junho Imaculado Coração da Virgem Santa Maria – FESTA; L 1, Is 61, 9-11; SI 1Sm 2, 1, 4-5, 6-7, 8abcd; Ev Lc 2, 41-51

29 junho SANTOS PEDRO E PAULO, apóstolos – SOLENIDADE; L 1 At 12, 1-11; SI 33, 2-3, 4-5, 6-7, 8-9 L 2 2Tm 4, 6-8, 17-18 Ev Mt 16, 13-19

30 junho Primeiros Santos Mártires da Igreja de Roma L 1 Gn 18, 16-33; SI 102 (103), 1-2, 3-4, 8-9, 10-11 Ev Mt 8, 18-22

julho

01 julho L 1 Gn 19, 15-29; SI 25 (26), 2-3, 9-10, 11-12 Ev Mt 8, 23-27

02 julho L 1 Gn 21, 5, 8-20; SI 33 (34), 7-8, 10-11, 12-13 Ev Mt 8, 28-34

03 julho S. Tomé, apóstolo – FESTA; L 1 Ef 2, 19-22; SI 116 (117), 1, 2 Ev Jo 20, 24-29

04 julho S. Isabel de Portugal L 1 Gn 23, 1-4, 19-24, 1-8, 62-67; SI 105 (106), 1-2, 3-4a, 4b-5 Ev Mt 9, 9-13

05 julho L 1 Gn 27, 1-5, 15-29; SI 134 (135), 1-2, 3-4, 5-6 Ev Mt 9, 14-17

06 julho L 1 Is 66, 10-14c; SI 65 (66), 1-3a, 4-5, 6-7a, 16 e 20; L 2 Gl 6, 14-18 Ev Lc 10, 1-12, 17-20 ou Lc 10, 1-9

07 julho L 1 Gn 28, 10-22a; SI 90 (91), 1-2, 3-4, 14-15ab Ev Mt 9, 18-26

08 julho L 1 Gn 32, 22-32 (hebr. 23-33); SI 16 (17), 1, 2-3, 6-7, 8b-9a e 15; Ev Mt 9, 32-38

09 julho L 1 Gn 41, 55-57 – 42, 5-7a, 17-24a; SI 32 (33), 2-3, 10-11, 18-19; Ev Mt 10, 1-7

10 julho L 1 Gn 44, 18-21, 23b-29 – 45, 1-5; SI 104 (105), 16-17, 18-19, 20-21; Ev Mt 10, 7-15

11 julho S. Bento, Abade, Padroeiro da Europa – FESTA; L 1 Pr 2, 1-9; SI 33 (34), 2-3, 4-5, 6-7, 8-9, 10-11; Ev Mt 19, 27-29

12 julho L 1 Gn 49, 29-33 – 50, 15-26a; SI 104 (105), 1-2, 3-4, 6-7; Ev Mt 10, 24-33

13 julho L 1 Dt 30, 10-14; SI 68 (69), 14 e 17, 30-31, 33-34, 36ab-37 ou SI 18 B (19), 8, 9, 10, 11; L 2 Cl 1, 15-20 Ev Lc 10, 25-37

14 julho L 1 Ex 1, 8-14, 22; SI 123 (124), 1-3, 4-6, 7-8 Ev Mt 10, 34 – 11, 1

15 julho L 1 Ex 2, 1-15a; SI 68 (69), 3, 14, 30-31, 33-34 Ev Mt 11, 20-24

16 julho Virgem Santa Maria do Monte Carmelo; L 1 Ex 3, 1-6, 9-12; SI 102 (103), 1-2, 3-4, 6-7 Ev Mt 11, 25-27

17 julho L 1 Ex 3, 13-20; SI 104 (105), 1 e 5, 8-9, 24-25, 26-27; Ev Mt 11, 28-30

18 julho S. Bartolomeu dos Mártires, bispo; L 1 Ex 11, 10 – 12, 14; SI 115 (116), 12-13, 15-16bc, 17-18; Ev Mt 12, 1-8

19 julho L 1 Ex 12, 37-42; SI 135 (136), 1 e 23-24, 10-12, 13-15; Ev Mt 12, 14-21

20 julho L 1 Gn 18, 1-10a; SI 14 (15), 2-3a, 3cd-4ab, 4c-5 L 2 Cl 1, 24-28; Ev Lc 10, 38-42

21 julho L 1 Ex 14, 5-18; SI Ex 15, 1-2, 3-4, 5-6 Ev Mt 12, 38-42

22 julho S. Maria Madalena – FESTA; L 1 Ct 3, 1-4a ou 2Cor 5, 14-17; SI 62 (63), 2, 3-4-5-6-8-9 Ev Jo 20, 1, 11-18

23 julho S. Brígida, religiosa, Padroeira da Europa – FESTA; L 1 Gl 2, 19-20; SI 33, 2-3, 4-5, 6-7, 8-9, 10-11 Ev Jo 15, 1-8

24 julho L 1 Ex 19, 1-2, 9-11, 16-20; SI Dn 3, 52, 53-54, 55-56 Ev Mt 13, 10-17

25 julho S. Tiago, apóstolo – FESTA; L 1 2Cor 4, 7-15; SI 125 (126), 1-2ab, 2cd-3, 4-5, 6 Ev Mt 20, 20-28

26 julho Santos Joaquim e Ana, pais da Virgem Santa Maria L 1 Ex 24, 3-8; SI 49 (50), 1-2, 5-6, 14-15; Ev Mt 13, 24-30 ou L 1 Sir 44, 1, 10-15 (apropriada); SI 131 (132), 11, 13-14, 17, 18; Ev Mt 13, 16-17 (apropriado)

27 julho L 1 Gn 18, 20-32; SI 137 (138), 1-2a, 2bc-3, 6-7ab, 7c-8; L 2 Cl 2, 12-14 Ev Lc 11, 1-13

28 julho L 1 Ex 32, 15-24, 30-34; SI 105 (106), 19-20, 21-22, 23; Ev Mt 13, 31-35

29 julho Santos Marta, Maria e Lázaro; L 1 Ex 33, 7-11 – 34, 5b-9, 28; SI 102 (103), 6-7, 8-9, 10-11 ou 1Jo 4, 7-16 (apropriada); Ev Jo 11, 19-27 (própria) ou Lc 10, 38-42

30 julho L 1 Ex 34, 29-35; SI 98 (99), 5, 6, 7, 8 Ev Mt 13, 44-46

31 julho Inácio de Loiola, presbítero; L 1 Ex 40, 16-21, 34-38; SI 83 (84), 3, 4, 5-6a e 8b, 11 Ev Mt 13, 47-53

Roteiros 2025

10 DIAS



Santuários Franciscanos

29 de Setembro de 2025

08 DIAS



Terra Santa

12 de Outubro de 2025

11 DIAS



Grécia, Turquia e Itália

11 de Novembro de 2025

11 DIAS



Polónia, Hungria e República Tcheca

15 de Novembro de 2025

MÃE PEREGRINA – TRAVEL AGENCY

AV. Beato Nuno, 146, Lj 12495-401 – Fátima – Portugal
RNAVT: 7934 | info@maeperegrina.pt

(351) 249 145 607 | (351) 912 144 181

Saiba mais em:
www.maeperegrina.pt



Experiência da Misericórdia no Sofrimento

Início com uma parte dos Nossos Documentos: “Entramos no tempo da Divina Misericórdia”.

«Fica claro para mim que assumir agora como “ministério” o levar a muitos a insondável riqueza da Misericórdia Divina implica em sofrimentos e tribulações sim, mas assumidos com alegria. O segredo e o desafio agora são: alegria no sofrimento.» ND 1101

A minha experiência tem sido a de não perder a alegria, a esperança como dizia o Papa Francisco. E deixar abraçar-me pela Divina Misericórdia.

No dia da mãe em 2024, recebi o diagnóstico de um cancro maligno na parede do útero. Senti o chão a abrir-se, a minha vista embranquecer. Após esse momento, veio ao meu coração o quanto Deus me ama. O amor d’Ele tomou conta de mim. Lembrei-me de Santa Teresa de Ávila que dizia que é assim que Ele trata os amigos. Interiormente senti que eu estava a seguir para águas mais pro-



fundas na intimidade com Deus. Eu não queria perder tempo. Então comecei a oferecer mais ainda as dores e os sofrimentos deste tempo pela salvação das almas.

Fiz a cirurgia de remoção do tumor em julho de 2024 e depois fiz o tratamento com vinte e sete radioterapias, seis quimioterapias e duas braquiterapias. Quem é ou já foi um doente oncológico sabe como custam estes tratamentos, ficamos mais fracos e mais frágeis. Há momentos em que nos sentimos sós, como se ninguém nos entendesse, dias em que não queremos sair de casa, pois o sofrimento na alma e no corpo são tão grandes... Mas ao olhar para a Cruz de Cristo vemos que ninguém sofreu mais que Ele. Ele sofreu por mim, sofreu por si e é da Cruz que vem a nossa força quando estamos fracos.

E, com certeza, neste tempo, eu chorei muito e choro, sofro e toco mais ainda nas minhas misérias e o que me consola é lembrar-me que um abismo atrai outro abismo, as minhas misérias atraem a Misericórdia Infinita!

E aí está o “pulo do gato” como dizia o meu amado e saudoso pai fundador, o Padre Jonas Abib, ou seja, de assumir o que estava a viver com alegria!

“Dizer “Jesus, eu confio em Vós” quando estamos bem é fácil, mas dizer quando o sofrimento bate à porta, é graça de Deus, é salvífico, é redentor e é viver pela fé!”

Agora pode estar a pensar: “Como assim assumir o cancro com alegria!” Não é isso, é assumir os frutos desse tempo, é descobrir o sentido redentor do sofrimento, é viver a mística do oferecimento e viver tudo isto no colo de Maria, sendo cuidada pela Mãe da Misericórdia. Acredito que são as lágrimas que “temperam” o meu sorriso!

Neste tempo de descoberta e de tratamento, nada me faltou: tive o apoio da minha Comunidade na missão de Évora em tudo o que precisei, a oração da grande Comunidade e o apoio psicológico que é tão necessário, Deus enviou-me verdadeiros anjos, pessoas que cuidaram de mim.

Um instrumento da Divina Misericórdia neste tempo foi o sacramento da Unção dos doentes. Muitas pessoas têm medo de a receber porque acham que receber este sacramento significa estar a morrer... Louvado seja Deus se isso acontecer pois é garantia do Céu! No meu caso, a Unção dos doentes fortaleceu a minha alma e o meu corpo para o sofrimento. Testemunho que não tive complicações pós cirúrgica e nem reações fortes após as sessões de quimioterapia, pelo contrário, a minha recuperação tem sido muito boa. O Catecismo da Igreja Católica, nos parágrafos 1511 e 1512 diz:

A Igreja crê e confessa que, entre os sete sacramentos, há um, especialmente destinado a reconfortar os que se encontram sob a provação da doença: a unção dos doentes: «Esta

Santa unção dos doentes foi instituída por Cristo, nosso Senhor, como sacramento do Novo Testamento, verdadeira e propriamente dito, insinuado por São Marcos (120), mas recomendado aos fiéis e promulgado por São Tiago, apóstolo e irmão do Senhor.

Na tradição litúrgica, tanto no Oriente como no Ocidente, temos, desde os tempos antigos, testemunhos de unções de doentes praticadas com óleo benzido. No decorrer dos séculos, a Unção dos doentes começou a ser conferida cada vez mais exclusivamente aos que estavam prestes a morrer. Por causa disso, fora-lhe dado o nome de «Extrema-Unção». Porém, apesar dessa evolução, a liturgia nunca deixou de pedir ao Senhor pelo doente, para que recuperasse a saúde, se tal fosse conveniente para a sua salvação.

Em 2023 tive a graça de mergulhar nos escritos de Santa Faustina e de ir à Polónia para a gravação de programas oracionais da TV Canção Nova.

E para mim foi incrível visitar e rezar onde Santa Faustina esteve, estar no país onde Jesus lhe apareceu. Também conheci a casa onde nasceu São João Paulo II, em Wadowice e o Santuário da Divina Misericórdia, em Cracóvia.

E hoje, ao relembrar essa viagem, vejo as mãos de Deus a reger tudo, a Divina Providência que me levou a ter esta experiência de também aprender com a vida dos santos a como viver o sofrimento pela via da Misericórdia, que é a de nunca perder a confiança em Jesus.

Dizer “Jesus, eu confio em Vós” quando estamos bem é fácil, mas dizer quando o sofrimento bate à porta, é graça de Deus, é salvífico, é redentor e é viver pela fé!



Grazielle Câmara
Comunidade Canção Nova - Évora

eventos

JUNHO

2025 agenda



08 JUNHO

Tarde de Oração Aveiro

- 🕒 14h00
- 📍 Aveiro
- Salão Paroquial de Vera Cruz

13 JUNHO

Missa da Comunidade Brasileira

- 🕒 16h30
- 📍 Évora
- Igreja dos Salesianos
- Av. São João Bosco, nº4

05 JUNHO

Noite Carismática

- 🕒 21h00
- 📍 Leiria
- Igreja do Espírito Santo
- Largo Alexandre Herculano nº18
- (junto à rotunda do sinaleiro)

08 JUNHO

Missa da Comunidade Brasileira

- 🕒 16h30
- 📍 Évora
- Igreja dos Salesianos
- Av. São João Bosco, nº4

14 JUNHO

Tarde de Oração Fátima

- 🕒 15h00 às 17h30
- 📍 Fátima
- Rua de São José, nº26

15 JUNHO

Tarde de Oração Vila do Conde

- 🕒 14h00
- 📍 Caxinas, Vila do Conde
- Igreja N° Sr. dos Navegantes
- Av. Dr. António Beato Martins Júnior, nº12

29 JUNHO

Tarde de Oração Lisboa

- 🕒 14h30 às 19h
- 📍 Carnide, Lisboa
- Igreja de São Lourenço
- Estrada da Pontinha, nº 38

20 a 22 JUNHO

Encontro da Família Canção Nova - Festa dos 25 anos do Clube da Evangelização

- 📍 Fátima - Salão do Bom Pastor
- Centro Pastoral Paulo VI

Encontro da Família Canção Nova

Festa dos 25 anos do
Clube da Evangelização



Grupo de Oração Canção Nova

- 📅 Todas as terças-feiras
- 🕒 20h30
- 📍 Évora
- Igreja de São Brás
- Av. Dr. Francisco Barahona, nº 1





Querido

FRANCISCO
obrigado!

Papa

LEÃO XIV
bem-vindo!